



## “FOBIA COM AS SAÍDAS SEM PRECEDENTES”

AFINAL A PT-MEO TEM MUITO DINHEIRO  
SÓ PARA OS AUMENTOS SALARIAIS AOS TRABALHADORES É QUE NÃO

E VALE DE TUDO, PARECE QUE O PESSOAL DA DRH ATÉ DESCONHECE O ACT OU ESTES “CAPATAZES” TERÃO UM PRÉMIO POR CADA TRABALHADOR QUE CONVENÇAM A SAIR?

Factos reais. Nos últimos dias, têm chegado ao SINTTAV relatos de situações inimagináveis nos tempos da PT, mas que agora na PT-MEO - Altice são reais.

A Empresa trás um grupo de pessoas da DRH pelo terreno a contactar os trabalhadores previamente seleccionados para ver se estes aceitam “*ir embora*”. A Empresa tem o direito de contactar os trabalhadores nesse sentido, isso não está em causa.

O QUE NÃO TEM O DIREITO NEM A LEGITIMIDADE É DE OS “CONTACTANTES” EXERCEREM PRESSÕES DE TODO O TIPO SOBRE OS TRABALHADORES.

*Alguns exemplos com ameaças absurdas e inaceitáveis:*

- Trabalhadores do Norte, dizem-lhe que se não aceitarem “sair”, podem ser transferidos para Lisboa ou Algarve ou outros locais distantes da sua residência.
- A outros tem sido dito, que caso não aceitem a “saída” podem mesmo ficar sem poder picar o ponto.

Este comportamento era para nós impensável, mas parece que agora na PT MEO já vale tudo.

Estes “capatazes” não conseguem compreender o mal que estão a fazer a trabalhadores que, além de seres humanos que são, já deram muito mais à Empresa que estes “capatazes” alguma vez hão-de dar...

E se um dia algum destes “capatazes” encontrar um filho de uma mãe que perante tal pressão, perca o amor a tudo? E depois?

Será que estes “capatazes” terão um prémio por cada trabalhador que consigam convencer a sair?

SERÁ QUE A DRH A NÍVEL CENTRAL TEM CONHECIMENTO DESTAS ATITUDES?

Ou serão mesmo orientações da própria DRH? Custa-nos a acreditar em tal, mas como já se viu tanta coisa nesta PT MEO...

OUTROS FACTOS. O SINTTAV teve conhecimento que há tempo recente, a Empresa contactou os trabalhadores com 63 ou mais anos, no sentido destes aceitarem a rescisão por mútuo acordo (RMA), negociando com cada um dos trabalhadores um valor para a saída e os que aceitaram ficam a receber o subsídio de desemprego até à altura da reforma/aposentação.

Entretanto, alguns trabalhadores foram enganados por quem os contactou, como uma situação que nos foi transmitida pelo próprio, em que, quando foi contactado, o pessoal da DRH das contas que apresentam ficaria a receber cerca de 1040€ e depois na prática esse valor baixou para 868,50€ (e ainda vai reduzir 10% ao fim de 6 meses). Isto terá sido consciente ou incapacidade? Seja como for é um engano que se vai reflectir em toda a vida do trabalhador.

NOVA E MAIS GRAVE SITUAÇÃO. Os trabalhadores que agora estão a ser contactados (pressionados) para sair, mesmo que reúnam condições para um acordo em que fiquem a receber o subsídio de desemprego, a Empresa diz-lhe que já não tem “plafond” para fazer rescisões com direito ao subsídio de desemprego.

O que se sabe, é que agora estão a ser contactados muitos mais trabalhadores para “*ir embora*”, inclusive, segundo nos foi transmitido, alguns com 48 anos de idade.

Serão os indesejáveis para os “capatazes” locais? Porque a nível Central, a DRH não conhece todos os trabalhadores.

Percebe-se facilmente que a estratégia da Empresa foi esgotar o “planfond” e agora contactar “pressionar” o máximo de trabalhadores para os mandar para a “rua”, com uma ínfima indemnização.

Não há dúvidas que isto é uma forma encapotada de despedimento, numa empresa em que o seu Presidente afirmou categoricamente que não iria haver despedimentos.

Será que a **“fobia”** de reduzir despesas, deixando de pagar salários aos trabalhadores que ganham mais em função do seu estatuto profissional é mais importante que a **“palavra dos homens”**?

OS CUSTOS. Certamente que com esta **“fobia”** das saídas, será gasto muito dinheiro, mas durante a discussão do ACT, a Empresa nem queria ouvir falar em qualquer proposta Sindical que tivesse custos, por mais pequenos que fossem. Esta é a realidade da PT MEO, onde os trabalhadores continuam a **“vestir a camisola”** por hábitos herdados da PT, mas os hábitos também se perdem e depois para os readquirir é muito mais difícil.

Isto são princípios elementares, mas parece que há quem não os entenda ou não queira entender.

### **PARA A “FOBIA” DA REDUÇÃO DE TRABALHADORES NÃO PODE VALER TUDO.**

Os trabalhadores da PT-MEO, tal como outros, são seres humanos, têm vida, família, sentimentos, dignidade profissional, a eles se deve o sucesso que a PT sempre teve, que não se iludam, que tal sucesso não se deve só às estratégias seguidas ou aos estratégias das mesmas. Se aplicarmos um termo comparativo com o futebol, até porque na Empresa muito do trabalho é feito **“em equipa”, o Mourinho, sendo o treinador que é, se não tiver bons jogadores e mobilizados para o objectivo da equipa, não ganha nada.**

### **SERÁ ASSIM TÃO DIFÍCIL À GESTÃO DA EMPRESA PERCEBER ESTE PRINCÍPIO?**

A gestão não compreende que a situação que é criada a um trabalhador é conhecida e comentada pelos restantes colegas do seu local e que lá pensarão **“amanhã toca-me a mim”**, então não vale a pena vestir a camisola. É o deixa andar. Os **“capatazes”** que andam no terreno a pressionar os trabalhadores, ignorando inclusivamente as regras do ACT, esquecem-se ou não sabem que a roda da vida não pára e amanhã lhes pode tocar a eles?

MENSAGEM DO SINTTAV. Já em tempos o SINTTAV escreveu num comunicado as orientações que os trabalhadores deviam seguir e se mantêm válidas. Na altura, o SINTTAV transmitiu aos trabalhadores que quando o Dr. Mário Dias, bem conhecido dos trabalhadores por esta sua prática completamente desumanizada os fosse entrevistar, *a atitude era ouvir, não responder e no fim dizer só, eu vou pensar.*

O que se disse na altura para o Dr. Mário Dias, diz-se agora para todos os outros **“capatazes”** que andam no terreno a pressionar os trabalhadores. E muito cuidado, se os **“capatazes”** vos falarem em valores, exijam tudo por escrito, porque é a única forma de não serem enganados, como foi o trabalhador do exemplo que referimos antes.

OUTRA NOTA IMPORTANTE. Os trabalhadores que sejam sujeitos a pressões que considerem inadmissíveis, comuniquem as mesmas com rigor ao SINTTAV para a intervenção onde se julgar adequada, *em Portugal ou fora, porque o poder de decisão da PT-MEO não está só em Lisboa.* Os tais **“capatazes”** não podem cometer os atropelos que querem às Leis vigentes, porque estamos num Estado de direito.

REPETIMOS UM ASPECTO ÓBVIO. A empresa tem o direito de contactar os trabalhadores que entender e fazer-lhe as propostas que quiser. Mas não tem o direito de pressionar os trabalhadores e até chantageá-los.

Os trabalhadores são livres de aceitar ou não o que lhe é proposto.

No entanto, o lema do SINTTAV, quanto a esta matéria, sempre foi e é **“o posto de trabalho não tem preço”**, o dinheiro gasta-se rápido e passado pouco tempo, o trabalhador não tem dinheiro nem posto de trabalho.

**ÚLTIMA HORA.** Resultado da contenção de despesas. Tomámos conhecimento de que na passada 6ª feira dois trabalhadores alocados em V. N. Gaia foram vítimas de uma queda de cerca de 10 metros, motivada por um poste onde se encontravam a trabalhar se ter partido.

Felizmente, temos notícia de que estes trabalhadores não correm risco de vida, mas não podemos mais uma vez deixar de responsabilizar a gestão pelo facto de a auditoria ao material instalado não estar a ser feita. Para além da notória falta de estética e de rigor na prestação dos serviços o que coloca permanentemente em risco a vida dos trabalhadores, por falta de manutenção e material obsoleto.

Quem anda nos locais de trabalho, sabe que a Empresa não se preocupa com qualquer tipo de conservação, silvados junto a edifícios e outras aspectos degradantes, que são hoje a imagem da PT-MEO, para a qual o importante é a contenção de despesas.

**A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS**

**A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.**

**Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.**

**SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NA PT/MEO E NO SECTOR**

**SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR  
CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL**

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE  
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**